

**Aos Trabalhadores dos Centros Comerciais e Hipermercados**

# **250.000 Trabalhadores**

**Desfilaram em Lisboa no dia 5 de Junho**

Muitos outros milhares lutam desde os agricultores às forças policiais e aos pequenos e médios empresários.

Lutam porque só a luta dos trabalhadores há-de vir a criar condições para uma política de esquerda que arrede o totalitarismo do capital financeiro que comanda o PS, o PSD e o CDS que têm governado o país desde 1975.

Os trabalhadores dos centros comerciais e hipermercados são afectados pela calamidade do trabalho precário. **São 1 milhão e 200 mil trabalhadores em todo o país.**

## **O PCP reclama:**

- Que passem a efectivos todos os que desempenham tarefas permanentes;
- Que haja fiscalização do trabalho temporário;
- Que seja revogada a lei que obriga que o 1º. Emprego e o emprego do desempregado de longa duração sejam obrigatoriamente a prazo;
- Que os recibos verdes que são assalariados (e não trabalhadores independentes) passem a efectivos.

Ao contrário, o Governo PS / Sócrates pretende agravar a situação com a proposta do Código do Trabalho.

Os salários dos trabalhadores das grandes superfícies são baixos e não conseguem fazer face ao galopante aumento do custo de vida. Na generalidade das lojas ganha-se entre 440 a 500 euros. No caso dos hipermercados entre os 426 e os 688 euros. Na restauração são 400 a 600 euros.

O PCP apela à unidade e ao reforço da organização sindical com vista à luta por melhores salários.

O PCP apresentou para discussão na Assembleia da República uma proposta de lei para aumento geral dos salários e pensões e do salário mínimo nacional.

## **No dia 28 de Junho Sábado às 15 horas - do Camões para o Rossio, vamos também lutar:**

- Contra o desemprego que atinge o número de mais 600 mil, exigindo a abolição da lei que limita o pagamento dos subsídios de desemprego;
- Pelos direitos dos jovens contra, por exemplo a situação de mais de 55 mil jovens nos mais de 450 “call centers” que ganham 2 euros à hora.
- Contra a situação de mais de 2 milhões de pobres dos quais 24% são idosos e 19% crianças (relatório sobre a situação social na U.E. citando Portugal como “o país onde a desigualdade na repartição do rendimento é maior, ultrapassando mesmo os EUA”).

**Chegámos a uma situação insustentável** e não é com a caridade dos causadores da miséria que os problemas se resolvem.

**A riqueza de um país vem de quem trabalha.** Os trabalhadores quando unidos e organizados têm uma força enorme.

**A LUTA CONTINUA! TODOS AO CAMÕES ROSSIO  
DIA 28 JUNHO SÁBADO ÀS 15 HORAS.**

**O Organismo do PCP para as Grandes Superfícies Lisboa**

